

## **PEDIDO DE CREDENCIAMENTO DO SEGUNDO ANO NA ÁREA DE ATUAÇÃO ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA**

### **JUSTIFICATIVA PARA SOLICITAÇÃO DE CREDENCIAMENTO DO SEGUNDO ANO NA ÁREA DE ATUAÇÃO ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA**

#### **OBJETIVO**

Capacitar pediatras na especialidade de endocrinologia pediátrica.

#### **PRÉ-REQUISITO**

Residência Médica em Pediatria em programas credenciados pela CNRM

### **PROGRAMA DO 1º ANO ÁREA DE ATUAÇÃO ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA (denominação atual - R-3)**

#### **1. CARGA HORÁRIA DO PROGRAMA**

Duração do Programa: 60 horas semanais x 48 semanas = 2880 horas/ano distribuídas nas atividades descritas na Tabela abaixo

	Atividade	Carga horária (horas/ano)	Carga horária (%)
Ambulatório	Teórico-prática	1440	50
Unidade de Internação	Teórico-prática	288	10
Procedimentos diagnósticos	Teórico-prática	288	10
Reuniões científicas	Teórica	288	10
Plantões		576	20
<b>Total</b>		<b>2880</b>	<b>100</b>
	Atividade	Carga horária (horas/ano)	Carga horária (%)

O R-3 dispõe de 4 semanas de férias, estabelecidas por lei (4 das 52 semanas do ano).

O R-3 tem supervisão contínua durante todas as atividades da Residência Médica.

## **2. METODOLOGIA DE ENSINO**

Ao longo do ano, o R-3 desenvolve as seguintes atividades:

### **a) Ambulatório**

Atende pacientes ambulatoriais com doenças do sistema endócrino.

### **b) Unidade de internação**

Faz acompanhamento dos pacientes internados com doenças do sistema endócrino e atende as interconsultas de outras especialidades relacionadas às doenças endócrinas.

### **c) Procedimentos diagnósticos**

Acompanha e/ou recebe treinamento em relação aos seguintes exames: dosagens laboratoriais, testes dinâmicos, procedimentos diagnósticos e terapêuticos juntos à medicina nuclear, de imagem, de biologia molecular e citogenética, e punção por agulha fina da tireóide, entre outros.

### **d) Reuniões científicas**

Freqüenta semanalmente as seguintes reuniões científicas, a serem definidas por cada serviço:

simpósio (1h30/semana): R-3 apresenta simpósio sobre temas atuais da Endocrinologia Pediátrica;

iniciação à pesquisa (1h30/semana) – participação em reuniões de análise crítica de trabalhos científicos, onde se discute o desenho do estudo em epidemiologia clínica, noção de bioestatística e de metodologia apropriada para o desenvolvimento de projeto de pesquisa;

discussão de artigo de revista (1h30/semana): R-3 apresenta artigo de revista e desenvolve análise crítica

discussão de caso-clínico (1h30/semana): R-3 apresenta caso-clínico que acompanha com discussão de fisiopatologia, diagnóstico clínico-laboratorial (incluindo imagem e anatomopatológico) e tratamento.

### 3. CONTEÚDO DO PROGRAMA

Conhecer fisiologia endócrina, fisiopatologia das principais doenças que envolvem distúrbios de crescimento, puberdade, metabolismo (glicídico, lipídico, ósseo, cálcio e fósforo, sódio e potássio, entre outros) e diferenciação sexual, incluindo doenças hipotalâmicas-hipofisárias, tireoideanas, paratireoideanas, adrenal, gônadas e pâncreas, além de procedimentos diagnósticos clínicos e laboratoriais e procedimentos terapêuticos clínicos e cirúrgicos. Receber conhecimento de como se realiza pesquisa e ter crítica sobre a produção científica publicada na literatura.

#### PROGRAMA DO 2º ANO ÁREA DE ATUAÇÃO ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA (dando continuidade à denominação atual – R-4)

##### 1. CARGA HORÁRIA DO PROGRAMA

Duração do Programa: 60 horas semanais x 48 semanas = 2880 horas/ano distribuídas nas atividades descritas na Tabela abaixo

	Atividade	Carga horária (horas/ano)	Carga horária (%)
Ambulatório	Teórico-prática	1440	50
Unidade de Internação	Teórico-prática	288	10
Procedimentos diagnósticos	Teórico-prática	288	10
Reuniões científicas	Teórica	288	10
Plantões		576	20
<b>Total</b>		<b>2880</b>	<b>100</b>
	Atividade	Carga horária (horas/ano)	Carga horária (%)

O R-4 realizará 12 horas semanais de plantão (pronto-socorro, UTI ou enfermaria).

O R-4 dispõe de 4 semanas de férias, estabelecidas por lei (4 das 52 semanas do ano).

O R-4 tem supervisão contínua durante todas as atividades da Residência Médica.

## **2. METODOLOGIA DE ENSINO**

Ao longo do ano, o R-4 desenvolve as seguintes atividades:

### **a) Ambulatórios**

Atende pacientes com doenças do sistema endócrino.

### **b) Enfermaria**

Faz acompanhamento diário dos pacientes com doenças do sistema endócrino.

### **c) Procedimentos diagnósticos**

Acompanha e/ou recebe treinamento quanto procedimentos diagnósticos de maior complexidade como dosagens laboratoriais, testes dinâmicos, procedimentos diagnósticos e terapêuticos juntos à medicina nuclear, de imagem, de biologia molecular e citogenética, e punção por agulha fina da tireoide, entre outros.

### **d) Reuniões científicas**

Frequenta reuniões à semelhança dos descritos para o R-3

## **3. CONTEÚDO DO PROGRAMA**

Conhecer fisiologia endócrina, fisiopatologia das principais doenças que envolvem distúrbios de crescimento, puberdade, metabolismo (glicídico, lipídico, ósseo, cálcio e fósforo, sódio e potássio, entre outros) e diferenciação sexual, incluindo doenças hipotalâmicas-hipofisárias, tireoideanas, paratireoideanas, adrenal, gônadas e pâncreas, além de procedimentos diagnósticos clínicos e laboratoriais e procedimentos terapêuticos clínicos e cirúrgicos. Receber conhecimento de como se realiza pesquisa e ter crítica sobre a produção científica publicada na literatura.

## **METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO (R-3 e R-4)**

1. A cada 12 semanas (4 vezes/ano) os docentes e demais preceptores com função docente avaliam o desempenho dos R-3 e R-4 segundo interesse, pontualidade, assiduidade, relacionamento com pacientes e familiares, relacionamento com a equipe e atividade prática (anamnese, exame físico, hipótese diagnóstica);
2. A cada 12 semanas (4 vezes/ano) os docentes se reúnem com os R-3 para avaliarem o aproveitamento teórico e prático do programa;
3. Ao final do R-3, os residentes realizam prova com questões dissertativas sobre assuntos anteriormente discutidos;
4. O controle de frequência é realizado diariamente tanto nas atividades práticas (que deve ser de 100%), quanto nas teóricas (que deve ser de no mínimo de 80%).